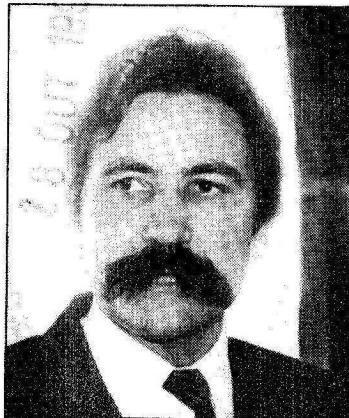


Gráfica do Senado bate recorde de impressões

Quando assumiu a presidência do Senado e do Congresso Nacional, em fevereiro deste ano, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) deu uma garantia a seus colegas de Parlamento: "Nada será votado sem o amplo conhecimento de todos os parlamentares". É por isso que agora, em outubro, o Centro Gráfico do Senado Federal (Cegraf) teve um trabalho recorde. Para que todos os parlamentares conhecessem as mais de 70 mil emendas apresentadas ao projeto de lei do Orçamento da União para 1992, o Cegraf consumiu 65 toneladas de papel na impressão de 20 milhões de páginas, e distribuiu a cada parlamentar um avulso das emendas com 30 volumes de 832 páginas cada.

Presidente do Conselho de Administração do Cegraf, o primeiro-secretário do Senado, Dirceu Carneiro (PSDB-SC) acredita que "quando apresentam tantas emendas, os parlamentares cumprem o dever democrático de representar seus eleitores. E o Cegraf desempenha o papel de dar conhecimento das propostas a todos os interessados. Por isso, a estrutura de nossa gráfica tem que ser moderna e eficiente, para atender aos reclamos da modernização e eficiência que a sociedade está dirigindo a todos os poderes constituídos, inclusive ao Legislativo".

Modernização — Assina-



Dirceu defende a eficiência

lando seus 28 anos de fundação, na última quarta-feira, o Cegraf inaugurou uma unidade de fotoeletrônica, capaz de sensibilizar fotolitos através de um scanner que "lê" o original com raio laser. Este equipamento diminuiu o tempo gasto numa seleção de cores.

"Nossa alternativa é modernizar o equipamento, para produzir mais com o mesmo número de funcionários, pois há sete anos o Cegraf não contrata ninguém e o serviço tem aumentado muito", diz Agaciel Maia, diretor do Cegraf. Ele explica que "a atividade legislativa aumentou, e com ela o serviço do Cegraf. No Senado, no primeiro semestre de 1990, foram apresentados 115 projetos de lei. Este ano, no mesmo período, foram 265 projetos. Além disso, com o poder terminativo que a nova

Constituição deu às Comissões, cada uma delas passou a atuar como um pequeno plenário, exigindo impressão de avulsos e ordens-do-dia a cada reunião".

Produção — Além de ter impresso o maior avulso do mundo, com as emendas ao Orçamento deste ano, o Cegraf tem outros recordes. O parecer do relator sobre o Plano Collor II foi impresso em apenas três horas, passando ao processo de discussão e votação sem demora por culpa da gráfica. A Constituição de 1988 teve 160 mil exemplares distribuídos nas 72 horas que se seguiram à promulgação. Aliás, o livrinho com a Constituição é a obra mais impressa pelo Cegraf: já tem seis milhões de cópias, inclusive em versões para o inglês, o francês e o espanhol.

Agaciel Maia, que entrou para o Cegraf em 1976 e é o primeiro funcionário do quadro a ocupar a Diretoria Executiva, lembra que "toda esta produção se faz para garantir a autonomia e a independência do Poder Legislativo. O Cegraf é a imprensa oficial do Congresso, e sua importância é estratégica, pois assegura a produção dos impressos necessários ao funcionamento do Legislativo. Não competimos com a indústria gráfica, pois só produzimos os impressos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Congresso Nacional".